



PDTIC

Plano diretor de tecnologia da
informação e comunicação



2024

Diretoria

Vitor Bellarmino (Analista de Sistemas)

Equipe de Revisão

Vitor Bellarmino (Analista de Sistemas)

Histórico de Versões

Versão 1.0

RESUMO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um documento planejado em que estabelece as diretrizes para uma utilização eficaz da tecnologia da informação e comunicação (TIC) na organização. Responsável por abranger uma verificação bem detalhada do espaço tecnológico atual, identificando assim as necessidades, estabelecendo metas e sugerindo ações para aperfeiçoar a infraestrutura de TIC. Além do mais, o PDTIC estabelece gestão de recursos humanos, políticas de segurança da informação, gestão de riscos e por fim governança de TI. Através de um ciclo de revisão e acompanhamento periódico, o plano é em proporção para acompanhar as modificações tanto tecnológicas quanto organizacionais, assegurando sua importância e alinhamento contínuo com os objetivos estratégicos do Município de Santa Lúcia.

Palavras – chave: Estratégia de TI, plano diretor de TIC, capacitação em TIC, políticas de TIC, infraestrutura de tecnologia, segurança da informação, governança de TI, gestão de riscos em TI, continuidade de serviços de TI, metas e objetivos, inovações tecnológicas, gestão de recursos humanos, monitoramento e revisão, alinhamento estratégico, normas e padrões de qualidade, município, Santa Lúcia.

ABSTRACT

The Information and Communication Technology Master Plan (PDTIC) is a planned document that establishes guidelines for the effective use of information and communication technology (ICT) in the organization. Responsible for covering a very detailed verification of the current technological space, thus identifying needs, establishing goals and suggesting actions to improve the ICT infrastructure. Furthermore, PDTIC establishes human resources management, information security policies, risk management and, finally, IT governance. Through a cycle of periodic review and monitoring, the plan is in proportion to monitor both technological and organizational changes, ensuring its importance and continuous alignment with the strategic objectives of the municipality of Santa lúcia.

Keywords: IT Strategy, ICT master plan, ICT training, ICT policies, technology infrastructure, information security, IT governance, IT risk management, IT service continuity, goals and objectives, technological innovations, IT management human resources, monitoring and review, strategic alignment, norms and quality standards, municipality, Santa lúcia.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Procedimento para elaboração do PDTIC	11
FIGURA 02 - Etapas de revisão do PDTIC.....	12
FIGURA 03 - Desdobramentos do PDTIC 2023	14
FIGURA 04 - Visão estratégica do projeto	17
FIGURA 05 - Ciclo de de aperfeiçoamento TIC.....	39

LISTA DE TABELA

TABELA 01- Fundamentos e orientações para elaboração do PDTIC....	18
TABELA 02- Diretrizes, prioridades e metas do PDTIC	20
TABELA 03- Levantamento de requisitos	26
TABELA 04- Priorização das ações estrat. do PDTIC 2024 – 2027	30
TABELA 05- Ordenamento dos pontos da matriz GUT.....	31
TABELA 06- Organização dos projetos estratégicos PDTIC.....	32

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
1.0 INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 2	10
2.0 PREFÁCIA E ABERTURA	10
CAPÍTULO 3	11
3.0 HISTÓRIA E METODOLOGIA ADOTADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO	11
CAPÍTULO 4	12
4.0 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO CONTINUO DO PDTIC	12
CAPÍTULO 5	14
5.0 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ANTERIORES DO PDTIC	14
CAPÍTULO 6	15
6.0 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE TI.....	15
6.1 REFERENCIAL ESTRATÉGICO	15
6.2 VISÃO PROSPECTIVA	15
6.3 VALORES, PRINCÍPIOS ORIENTADORES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	15
6.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS	16
6.5 ANÁLISE DE PONTOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT) ..	16
CAPÍTULO 7	23
7.0 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL.....	23
CAPÍTULO 8	24
8.0 LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E DEMANDAS	24
8.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO E SELEÇÃO	24

CAPÍTULO 9	26
9.0 ESTIMATIVA DE CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO NA ÁREA DE TI	26
CAPÍTULO 10	34
10.0 PLANO DE META E AÇÕES ESTABELECIDAS	34
10.1 PLANO DE META	34
10.2 PLANO DE AÇÕES	34
a) PLANO DE AÇÕES 1 – (CUSTEIO)	35
b) PLANO DE AÇÕES 2 – (CUSTEIO)	35
c) PLANO DE AÇÕES 3 – (INVESTIMENTO)	35
d) PLANO DE AÇÕES 4 – (CUSTEIO)	35
e) PLANO DE AÇÕES 5 – (INVESTIMENTO)	36
f) PLANO DE AÇÕES 6 – (SEM CUSTO)	36
CAPÍTULO 11	38
11.0 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE TI EM SANTA LÚCIA	38
CAPÍTULO 12	40
12.0 ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E CONTINGÊNCIAS	40
CAPÍTULO 13	41
13.0 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

CAPÍTULO 1

1.0 INTRODUÇÃO

Na atualidade, observamos uma realidade interposta pela globalização e pela incessante introdução de mudanças. Perante a esse cenário dinâmico, as instituições públicas se empenham em aperfeiçoar recursos visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Tecnologia da Informação (TI) surge como protagonista nesse contexto, reconhecida como um elemento fundamental para a eficaz entrega dos serviços públicos e o progresso sustentável dos municípios.

Desse modo o PDTIC é um instrumento estabelecido pela Política de governança do ITI, de acordo com a Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 regida pela Lei nº 14.133, de 2021 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital.

“Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC: instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”; (Instrução Normativa nº 01/2019, art. 2º, inciso XXV)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e comunicação (PDTIC), fruto de uma análise bem detalhada realizada no ano de 2024, aborda diversos aspectos da infraestrutura tecnológica municipal. É essencial ressaltar a precisão de um orçamento anual para investimentos em TI, bem como a importância de avaliações de forma periódicas do PDTIC, garantindo sua adequação às demandas da área de TI ao município de Santa Lúcia.

CAPÍTULO 2

2.0 PREFÁCIA E ABERTURA

O município de Santa Lúcia denominada “Cidade das Palmeiras”, pela Lei nº 135, de 22 de novembro de 1967 irá adotar o PDTIC tanto para planejamento quanto para atingir as metas estabelecidas até o ano definido. O Planejamento Estratégico 2024-2027 direciona as diretrizes macro, enquanto o Plano Diretor de Tecnologia da informação e comunicação (PDTIC) é responsável pela orientação das ações táticas da área de TI, assegurando uma gestão eficaz dos recursos e aprimoramento dos serviços.

As unidades organizacionais do município possuem a responsabilidade pelo planejamento operacional, ordenado com as metas estabelecidas. O PDTIC 2024-2027 da cidade de Santa Lúcia delinea claramente as ações para suas respectivas unidades, garantindo a execução efetiva e alinhada com a missão institucional.

O objetivo principal é garantir a manutenção dos procedimentos, mesmo em situações de interrupção ou até mesmo por ocorrências de desastre.

CAPÍTULO 3

3.0 HISTÓRIA E METODOLOGIA ADOTADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO

O PDTIC é responsável também por abranger duas áreas como uma sendo estratégica e outra corporativa. Dessa forma, as ações atuais elaboradas têm foco em melhorar os processos de gestão da área do município, implicando a composição de infraestrutura compatível com as necessidades tanto contemporânea quanto futura, designação de contratação de sistemas para áreas de suporte administrativo.

A metodologia usada e sua elaboração, para a formulação do PDTIC pensadas na utilização do município demonstrando as fases estão destacadas logo abaixo:

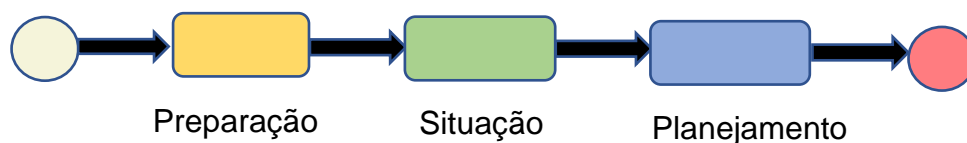


Figura 1: Procedimentos para a Elaboração do PDTIC

CAPÍTULO 4

4.0 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO CONTINUO DO PDTIC

A revisão do PDTIC deve acontecer de forma anual ou até mesmo de maneira excessiva, e função de que quando fatores externos ou internos tornem necessária a atualização. Portanto a Figura 02 manifesta as ações a serem executadas para a revisão do PDTIC 2024 no órgão público de Santa Lúcia.

Etapas de Revisão do PDTIC



- Revisar Planos e metas
- Analisar áreas e atualizar quando necessário
- Publicar documento atualizado no portal
- Aprovar atualizações necessárias

Figura 02 - Etapas de Revisão do PDTIC

O processo de monitoramento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é realizado por meio de informes das áreas na qual são responsáveis sobre o progresso das metas ou ações estipuladas. Esse seguimento proporciona a implementação de medidas que visam as atividades dos responsáveis pela efetuação do PDTIC, aumentando dessa maneira as chances de alcançar os objetivos traçados de forma efetiva. Contudo a Figura 02 apresenta de maneira visual as etapas e ações a serem realizadas para o monitoramento do PDTIC da prefeitura no período de 2024 até 2027. Todavia a conclusão do monitoramento do PDTIC é relatada periodicamente à diretoria para análise das ações e do alcance das metas estabelecidas.

CAPÍTULO 5

5.0 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ANTERIORES DO PDTIC

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) referente ao período de 2023 percebe-se algumas necessidades específicas. Os resultados desse inventário estão apresentados na Figura 03 logo abaixo, fornecendo uma visão detalhada sobre as demandas identificadas e as diretrizes propostas para abordá-las dentro do contexto do PDTIC referente ao município de Santa Lúcia.

Desdobramentos do PDTIC 2023

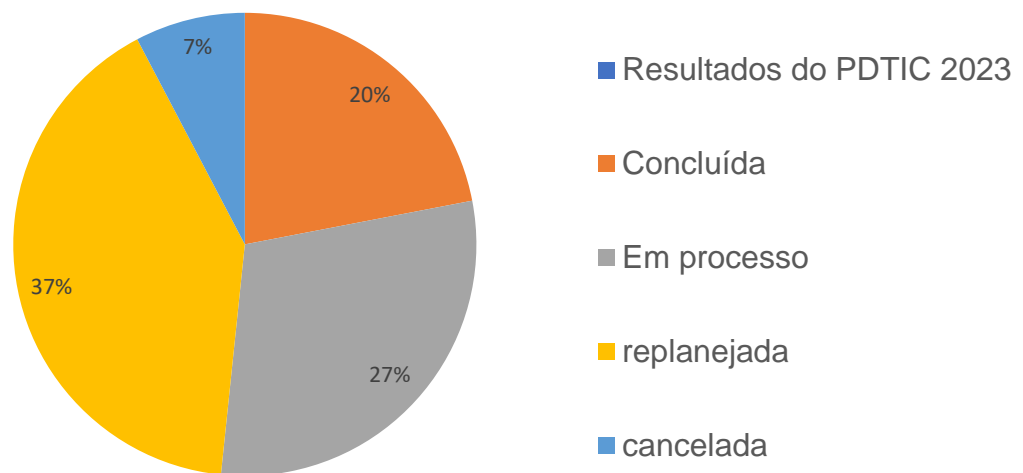


Figura 03 – Desdobramentos do PDTIC 2023

Os resultados das necessidades identificadas no PDTIC do ano passado são minuciosamente descritos no final do projeto. Quanto as demandas que não foram completamente implementadas foram revisadas e incorporadas ao Plano de Metas e Ações do PDTIC para esse ano de 2024 à 2027. No âmbito do Replanejadas, considera-se as ações originalmente descritas como "Previstas" e aquelas classificadas como "Demanda Futura".

CAPÍTULO 6

6.0 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE TI

Esta seção é fomentada pelo planejamento estratégico do município de Santa Lúcia 2024-2027, apresentando-se o referencial assim como o alinhamento estratégicos de TIC. O referencial estratégico compõe-se de missão, visão, princípios e diretrizes, além de análise do ambiente organizacional (análise SWOT) e objetivos estratégicos. Visando fornecer serviços tanto para a sociedade quanto para a instituição, essencialmente, por meio desta, o alinhamento estratégico corresponde ao alinhamento entre o mapa estratégico do Instituto e as ações do PDTIC, visando às estratégias do negócio, assim como suas evoluções e inovações.

6.1 REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Missão prover soluções onde atendam às necessidades e políticas, promovendo o acesso à informação e a prestação de serviços digitais à sociedade, com segurança e tempestividade.

6.2 VISÃO PROSPECTIVA

Visão ser reconhecida como provedora de soluções inovadoras, contribuindo para que os objetivos estratégicos sejam alcançados por meio da gestão e melhoria contínua dos serviços digitais oferecidos.

6.3 VALORES, PRINCÍPIOS ORIENTADORES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Valores, princípios e diretrizes, os valores são oriundos do planejamento estratégico em que representam a cultura organizacional, constituindo-se de um conjunto de princípios e diretrizes morais ou legais que ensejam o comportamento

esperado dentro do Instituto. Os valores, princípios e diretrizes que norteiam as ações onde estão descritos na tabela 2 (dois).

6.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS

Os Objetivos Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) demonstram os resultados, tanto quantitativos quanto qualitativos, focando em alcançar para atender sua missão e concretizar sua visão. Dado que a TIC é fundamental como estratégia para o município, será empregado logo a seguir a visão estratégica, conforme demonstrado na Figura 04.

6.5 ANÁLISE DE PONTOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS (SWOT)

Análise SWOT Trata-se de uma técnica de análise que considera as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do ambiente em questão. As forças e fraquezas referem-se aos aspectos internos, enquanto oportunidades e ameaças dizem respeito ao ambiente externo. Os dados resultantes da análise SWOT, apresentados na tabela 03, foram utilizados como base para a definição de diretrizes, projetos, ações, prioridades e metas no PDTIC.

Figura 04 - Visão Estratégica do Projeto

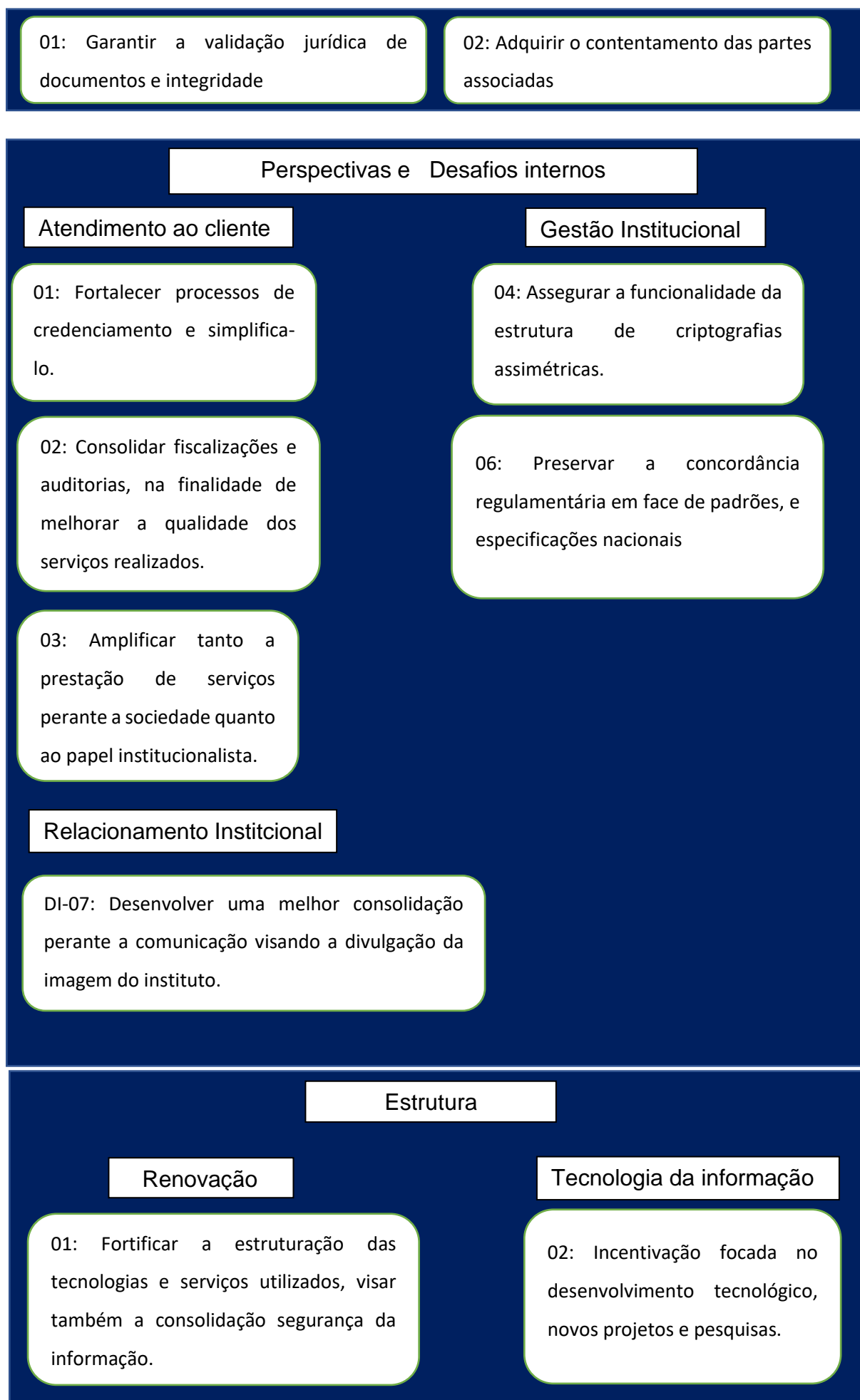


Tabela 1: Fundamentos e orientações para a elaboração do PDTIC

ID	Princípios / Diretrizes	Origem
PDT01	Ética.	Planejamento Estratégico Institucional
PDT04	Transparência.	
PDT03	Integridade.	
PDT05	Responsabilidade Social.	
PDT06	Segurança.	
PDT07	Inovação.	

PDT08	Promoção da Governança de TIC no município.	Política de Governança
PDT09	Busca por eficiência e otimização de recursos do plano.	
PDT10	Estímulo à otimização e modernização de metodologias e padronizações tecnológicas.	
PDT11	Garantia da Segurança da Informação e Comunicações.	Política de Gestão de Riscos
PDT12	Transformação digital de serviços.	

Tabela 2: Diretrizes, prioridades e metas do PDTIC.

Ambiente Interno	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Alinhamento estratégico das ações de Tecnologia da informação e comunicação.	Dificuldade de ampliação e sucessão de profissionais especializados nos segmentos próprios de atuação e, ainda, com a consequente perda de capital de maneira intelectual.
Normas da tecnologia da informação formalizadas.	Baixa integração entre as soluções de tecnológicas existentes como sistemas e múltiplas bases de dados
Ambiente Externo	Falta de recursos humanos.
Oportunidades	Softwares ultrapassados.
Parcerias nacionais para reconhecimento	Algumas metodologias relacionadas ao desenvolvimento de Software desatualizada.

Posicionamento estratégico com referência a área de TIC quanto ao município.	Não contar com várias entidades quanto a parceria de pesquisa por exemplo.
Demandas da sociedade por melhorias dos serviços atuais ou até mesmo de novos serviços.	Dificuldades na internalização do conhecimento de algumas áreas como os sistemas por exemplo.
Necessidade de acrescentar a demanda de serviços digitais perante ao município.	Estrutura deficitária em alguns setores.
Iniciativas voltadas a desburocratizar os serviços públicos e melhorar o ambiente de negócios do órgão público de Santa Lúcia	<ul style="list-style-type: none">-Ausência de quadro próprio.-Falta de processos internos integrados, constantemente aperfeiçoados.-Falta de automatização, agilidade e eficiência em alguns processos.

Ameaças

Algumas vulnerabilidades em Segurança da Informação e Comunicações.

Restrições orçamentárias.

Avanço de meios e ferramentas voltados ao cometimento de invasões e fraudes no sistema.

Recursos orçamentários diminuto para investimentos, em especial, para desenvolvimento e inovações tecnológicas.

Recurso orçamentais insuficientes para determinadas despesas.

Concentração e dependência de parceiros especializados.

CAPÍTULO 7

7.0 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS

De acordo com as recomendações de boas práticas em governança é essencial considerar o alinhamento entre a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o município e os objetivos de negócio ao definir a estratégia e todas as iniciativas. A importância desse alinhamento é evidente no modelo de governança de tecnologia em diversos aspectos citados no capítulo oito (8) de forma detalhada.

CAPÍTULO 8

8.0 LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E DEMANDAS

A governança corporativa é a base para o PDTIC, ou seja, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações obrigatoriamente considera a estratégia e outras informações estabelecidas no planejamento estratégico do município.

8.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO E SELEÇÃO

A diretoria, é a instância superior de gestão, não só em nível corporativo, mas também relacionada à área da TIC. Quanto ao alinhamento estratégico do município consiste na interação entre TIC, áreas demandantes e diretoria para a constante obtenção dos direcionadores estratégicos e objetivos de negócio onde afetarão as ações.

Devido ao aumento de forma contínua das demandas provenientes de diversas áreas, com distintos níveis de complexidade, é imprescindível que a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) determine critérios claros de priorização. Esses critérios são primordiais para conceder uma compreensão uniforme a todos os envolvidos sobre como as demandas são priorizadas, considerando que a TIC possui recursos bem limitados para atendimento de imediato todas as necessidades identificadas. A classificação das demandas de TIC no plano estabelecido para o município com base nos estudos e referências baseia-se na Matriz GUT, na qual leva em consideração a gravidade (G), urgência (U) e tendência (T) de cada demanda estabelecida, além dos critérios de Impacto sobre o Projeto estratégico e abrangência. A pontuação total é calculada pela soma do produto das dimensões GUT com a pontuação de cada critério $(G * U * T) + \text{Impacto} + \text{Abrangência}$ contidas na tabela cinco (5).

Contudo as diretrizes determinadas na matriz GUT, a gravidade se refere ao impacto que a não resolução das necessidades pode causar. A urgência está relacionada ao dano que a demanda pode acarretar enquanto não for atendida. Já a tendência diz respeito à probabilidade de a situação piorar caso a demanda não seja

tratada. Atribuir pontuações de 1 a 3 para cada dimensão da matriz possibilita a classificação decrescente das demandas em termos de prioridade para aprimorar o processo. Quanto maior o produto das pontuações, maior será a pontuação geral da matriz GUT. Esses valores devem ser estabelecidos de acordo com as diretrizes especificadas fornecida na tabela seis (6).

CAPÍTULO 9

9.0 ESTIMATIVA DE CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO NA ÁREA DE TI

Nesse segmento, é fornecido o inventário das demandas identificadas durante o desenvolvimento deste PDTIC do ano 2024. Um total de treze necessidades macro foram identificadas, as quais serão abordadas por meio da implementação do Plano de metas e ações. Abaixo estão listadas as necessidades identificadas:

Tabela 03: Levantamento de requisitos

ITEM	NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	ORIGEM DA NECESSIDADE
01	Aperfeiçoar a qualidade de atendimento ao público interno.	Adquirir a satisfação das partes relacionadas.	Planejamento Estratégico Institucional
		-Aperfeiçoar e simplificar processos. -Fortalecer a fiscalização com foco no monitoramento, na prevenção.	Planejamento Estratégico Institucional

02	Proporcionar a inovação dos serviços públicos prestados.	<p>-Ampliar o papel institucional e a prestação de serviços ao município.</p> <p>-Assegurar o funcionamento das assinaturas eletrônicas avançadas da plataforma pública.</p>	
03	Aperfeiçoar a segurança da informação.	-Assegurar a autenticidade e a validade jurídica de documentos e transações de forma eletrônicas.	Planejamento Estratégico Institucional
04	Aprimorar serviços e governança de TIC.	<p>-Fortalecer a governança e a gestão corporativa.</p> <p>-Fortalecer a infraestrutura da segurança da comunicação e os serviços tecnológicos.</p>	Planejamento Estratégico Institucional

05	Aprimorar transparência	<p>-Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos.</p> <p>-Promover a transparência por meio do uso de tecnologia da informação.</p>	Estratégia da Governança
06	Promover integração de bases de dados e sistemas.	<p>-Fortalecer a comunicação como forma de divulgar o papel e a imagem institucionais.</p>	Planejamento Estratégico Institucional
		<p>-Compartilhar e integrar infraestruturas, processos, sistemas e serviços.</p> <p>-Ampliar a participação social no ciclo de vida das políticas e serviços públicos.</p>	Estratégia de Governança

07	Otimização da gestão dos recursos de Tecnologia da informação e comunicação	-Fortalecer a infraestrutura tecnológica, segurança e informação, comunicação e os serviços tecnológicos.	Planejamento Estratégico Institucional
09	Ampliar a capacidade de execução de projetos de sistemas de informação.	-Fortalecer a fiscalização com foco no monitoramento, na prevenção e na melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Planejamento Estratégico Institucional
09	Disponibilizar ferramentas e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação adequados para as necessidades de negócio do município.	-Ampliar e aprimorar os serviços públicos por meio de desenvolvimentos digitais.	Estratégia de Governança

Tabela 04 - Priorização das ações estratégicas do PDTIC 2024 - 2027

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Repercussões sobre Projeto Estratégico	Determina se a ação contribui diretamente para o alcance de objetivo estratégico. Valores possíveis como: 0 ou 4, onde: 0 – Não; 4 – Sim
Abrangência	Determina a comunidade atendida ou impactada com a ação. Valores possíveis 1 à 4, onde: 1 – Coordenação; 2 – Diretoria; 3 – Instituto; 4 – Público.

Tabela 05 - Ordenamento dos pontos da matriz GUT

Dimensão	Pontos	Descrição
Gravidade	3	Quando constarem estabelecimentos de órgãos de controles externos, resoluções e medidas internas da diretoria.
	2	Quando afetar em sistemas que sustentem processos de negócios do órgão público.
	1	Quando sensibilizar as melhorias pontuais.
Urgência	2	Quando houver mediações em processos críticos ao instituto podendo causar prejuízo à sua imagem a médio prazo.
Tendência	3	Agravação de curto prazo relacionado aos problemas acarretados pelo não atendimento.

Os projetos delineados no planejamento estratégico para o município serão utilizados como parâmetro para a principalidade das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e estão listados na tabela a seguir:

Tabela 06 – Organização dos projetos estratégicos PDTIC

PROJETOS ESTRATÉGICOS PDTIC
Atualização de Sistema Antifraude.
Validação de Assinaturas Eletrônicas.
Capacitação em Assinaturas Eletrônicas.
Cooperação com novas entidades.
Ser referência institucional.
Desenvolvimento tecnológico para melhoria do ambiente organizacional.
Pesquisas referentes a criptografia e segurança da informação para implementação.

Infraestrutura, serviços e operação de assinaturas eletrônicas avançadas.

Melhor comunicação e disponibilidade dos dados.

Aperfeiçoamento da gestão orçamentária com foco nas contratações públicas.

.
Fortalecimento na estruturação relacionados a gestão.

Melhoria da Infraestrutura da tecnologia da informação e comunicação.

Novas aplicações e tecnologias voltadas a segurança digital.

Desenvolvimentos com foco no estabelecimento de parcerias entre instituições.

Fortalecimento institucional desenvolvendo um novo quadro para a organização.

CAPÍTULO 10

10.0 PLANO DE META E AÇÕES ESTABELECIDAS

A avaliação da capacidade de execução da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é crucial no processo de planejamento da implementação do plano de ações. Isso inclui avaliações de recursos humanos, processos e ferramentas necessários para manter os projetos em andamento, bem como recursos para novos projetos. Todavia, percebe-se o carência de dados históricos sobre a capacidade ou execução de projetos anteriores. Assim, essa capacidade será avaliada com base no acompanhamento do atual plano de ações de 2024, cujos resultados serão publicados no próximo PDTIC.

10.1 PLANO DE META

O plano de metas delineia marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis, juntamente com estimativas iniciais dos indicadores e prazos para atender às demandas identificadas no PDTIC do município. A integração de indicadores com os objetivos estratégicos é uma ferramenta crucial de gestão, promovendo a transparência na comunicação de resultados, alinhando esforços através de metas compartilhadas e estabelecendo critérios. Logo abaixo é demonstrado os indicadores, destacando sua polaridade (POL), frequência (FREQ), responsável (RESP) e o respectivo objetivo estratégico (OE).

10.2 PLANO DE AÇÕES

Para atender às demandas identificadas no PDTIC de Santa Lúcia, foram elaborados planos de ação. Essas ações foram priorizadas com base em critérios delineados no item 10.1, proporcionando uma compreensão clara do processo de priorização. É importante destacar que essas prioridades são flexíveis e sujeitas a revisões ao longo do tempo. As tabelas incluem informações como identificação da ação, nome, tipo e descrição da ação, necessidades associadas, área demandante,

categorização como investimento ou custeio, pontuação total para priorização, data limite e área responsável pela execução.

a) PLANO DE AÇÕES 1 (CUSTEIO)

O plano de ação relacionado ao (Custeio). A primeira ação, denominada ACT-01, diz respeito a aquisição de um serviço de validação de assinaturas eletrônicas, A segunda ação, ACT-02, visa promover acordos de cooperação com instituições de pesquisa nacionais, envolvendo o desenvolvimento de tecnologias serviços. A terceira ação, ACT-03, busca desenvolver novas cooperações com novas entidades, visando ampliar o papel institucional de Santa Lúcia na prestação de serviços públicos. Por fim, a quarta ação, ACT-04, consiste na promoção de cursos de capacitação, em suas funções e em assinatura eletrônica para técnicos e funcionários públicos, mediante a contratação de entidades especializadas nessa área.

b) PLANO DE AÇÕES 2 (CUSTEIO)

A primeira ação, ACT-05, consiste na sustentação dos sistemas de assinaturas eletrônicas. A segunda ação, ACTI-06 renovação de contrato de provimento de acesso à internet, ACT-7 organização do cabeamento estruturado e suporte técnico e garantia de atualização.

c) PLANO DE AÇÕES 3 (INVESTIMENTO)

A primeira ação, ACT-8, envolve a aquisição de Módulos de Segurança Criptográficos (MSCs). ACTI-9 atualização de infraestrutura de armazenamento para o ambiente de assinaturas eletrônicas, ACT-10 e a aquisição de ferramentas de análise de vulnerabilidade de aplicações, softwares e códigos-fonte.

d) PLANO DE AÇÕES 4 (CUSTEIO)

A primeira ação, o ACT-11 diz respeito à contratação de serviços de interconectividade, acesso à internet, segurança de rede para Santa Lúcia e manutenção técnica. Da mesma forma, outras ações abrangem serviços como

atendimento ao usuário de TIC como a ACT-12 por exemplo. Quanto a ACTI-13 relaciona-se a sustentação de sistemas, ACT-14 suporte à infraestrutura de redes de dados, ACTI-15 Serviços de Telefonia Fixa, ACT-16 Contratação de serviço relacionados ao apoio de projetos referentes a desenvolvimento de software por meio da quantificação do trabalho, ACT-17 Aquisição de impressoras, ACT-18 suporte para equipamentos de telefonia, ACT-19 Novas aquisições de software e por fim, ACT-20 telefonia móvel corporativa.

e) PLANO DE AÇÕES 5 (INVESTIMENTO)

O plano de ação (investimento), abrangem aquisições de equipamentos e licenças de software, bem como contratação de serviços, com o objetivo de fortalecer a infraestrutura de TIC de Santa Lúcia e aprimorar a segurança da informação. Dentre as ações destacadas estão a aquisição de estações de alto desempenho para análise de dados, ferramentas de proteção contra malware, serviços de segurança além de expansão de capacidade de armazenamento de dados, aquisição de software de backup, aquisição de licenças para serviços de domínio Microsoft, aquisição de licenças Web-design, aquisição de dispositivos para controle de acesso, aquisição de dispositivos e interfaces de redes, aquisição de novos equipamentos de rede sem fio (WLAN), modernização de infraestrutura de rede de dados, contratação de assinaturas Microsoft Office, contratação para manutenção de serviços continuados de TI, solução relacionada a aplicações, monitoramento e por fim a modernização de equipamentos dedicados à videoconferência.

f) PLANO DE AÇÕES 6 (SEM CUSTO)

O plano de ação (investimento), principia a ACT-21, levantando a criação de um programa de capacitação de maneira contínua para a equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do órgão público da cidade de Santa Lúcia. Essa iniciativa propõe-se a melhorar as habilidades e conhecimentos relacionados a áreas tecnológicas, alinhando-os às demandas em constante evolução.

Contudo cada uma dessas ações possui sua área demandante e área responsável pela execução, averiguando a estruturação de responsabilidades dentro da instituição. Dessa maneira esses serviços, que diversificam de manutenção técnica

a aquisições de equipamentos e licenças de software, estão organizados com a meta de melhorar a infraestrutura de TIC do município.

CAPÍTULO 11

11.0 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE TI EM SANTA LÚCIA

No plano de gestão de pessoas no município de Santa Lúcia, é abordado tanto o número atual de colaboradores na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) quanto a quantidade necessária para assegurar a eficiência dos serviços de maneira contínua. É importante notar que o instituto não conserva um quadro pessoal próprio, recorrendo assim à contratação por requisição para preenchimento de algumas de suas demandas.

O quantitativo de recursos humanos necessários para a área de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) identificam-se uma (1) posição existente, enquanto são necessárias 4, partilhadas entre técnicos, analistas, cientistas da computação, entre outros dessa maneira. Totalizando os recursos humanos necessários para o município seria de 4 ou até mais dependendo de alguns casos, enquanto 1 está em vigor, evidenciando uma lacuna a ser preenchida. Contudo o município conta com recursos humanos tanto internos quanto de apoio terceirizado para gerenciamento das demandas técnicas e operacionais, abrangendo suporte ao usuário, manutenção de infraestruturas e desenvolvimento de software. A qualificação é uma prioridade, ressaltando a importância da educação frequente para manter os colaboradores atualizados quanto às mudanças tecnológicas.

Ciclo de aperfeiçoamento TIC

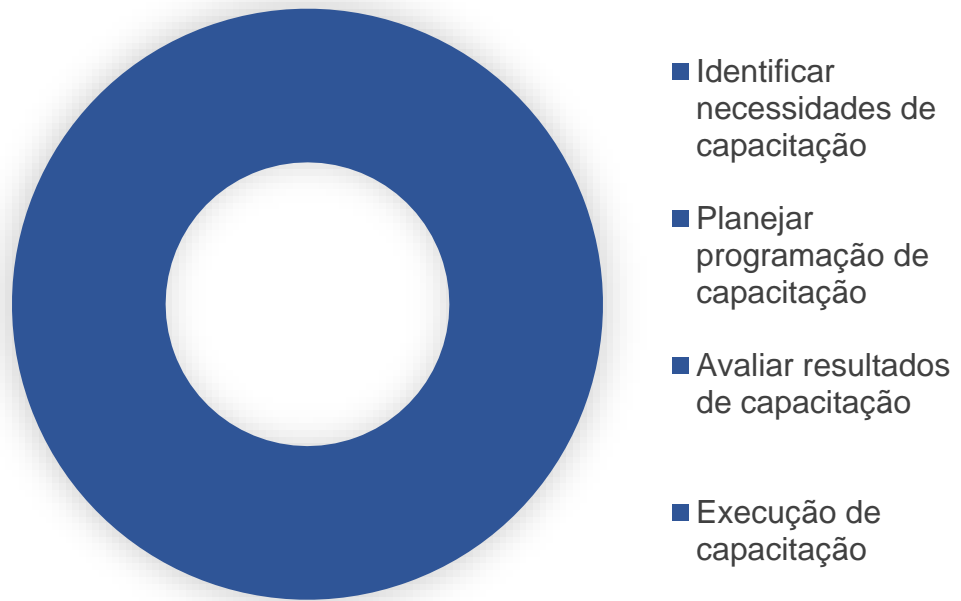


Figura 05 - Ciclo de aperfeiçoamento TIC

CAPÍTULO 12

12.0 ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E CONTINGÊNCIAS

Para se ter uma gestão de riscos para o município de Santa Lúcia é necessário os processos das etapas a seguir que na qual compreendem: a) Entendimento do contexto, que envolve a pesquisa para determinar os resultados esperados, como a elaboração e execução do PDTIC; b) Identificação e observação de riscos, cujo são identificados eventos na qual podem afetar a execução do PDTIC; c) Análise de riscos, em que examina tanto as causas quanto consequências dos eventos reconhecidos em termos de probabilidade e impacto; d) Priorização e designação de respostas aos riscos, que estabelece os controles a serem executados para mitigar os riscos; e) Monitoramento e comunicação, processo responsável por mapear e monitorar os riscos. Todavia cada risco identificado no plano pode-se destacar probabilidades, impactos e graus de risco, contudo para resolução da mitigação desses problemas são necessárias ações, como qualificação de recursos humanos, priorização de ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), favorecimento de contratações conjuntas, comunicação com lideranças e aprimoramento da gestão para atender às mudanças normativas.

CAPÍTULO 13

13.0 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) se fraciona na realização das medidas essenciais, reconhecendo que determinados aspectos são fundamentais para chegar aos objetivos estratégicos definidos e efetuar a visão de futuro delineada para a área de tecnologia da informação e comunicação. Esses aspectos abrangem uma série de fatores críticos para o sucesso, como a estruturação e disponibilidade de recursos necessários para execução das atividades projetadas para o município de Santa Lúcia.

CAPÍTULO 14

14.0 APÊNDICE E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Este documento tem como objetivo estruturar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) no município de Santa Lúcia para o período de 2024 à 2027. O principal desafio é garantir um alinhamento da estratégia de TIC com os objetivos institucionais e estratégias digitais, com foco em contribuir tanto para o município quanto para a sociedade, especialmente na expansão do acesso às informações e na modernização dos serviços públicos. A expectativa é que ao final da implementação deste plano, a tecnologia da informação e comunicação seja vista como uma parceira de forma estratégica pelas áreas fins, facilitando a efetuação de serviços na finalidade de que otimizem seus processos de negócio.

Contudo durante a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), foram coordenadas três fases distintas. Na Fase de preparação, definiu-se a abrangência e o período do PDTIC, equipe de elaboração, descrição da metodologia de elaboração, destaca-se também a identificação das estratégias da organização, princípios e diretrizes, elaborados. Na Fase de diagnóstico, foram analisados, o referencial estratégico, organização, planejamento do levantamento de necessidades e inventário de necessidades, alinhando-os às estratégias organizacionais. Por fim na Fase de Planejamento, foram atualizados critérios de priorização, onde define-se as metas e ações, organizadas, apontamento de fatores críticos de sucesso e planejado o gerenciamento de riscos.